



RELATO DE EXPERIÊNCIA: projeto equoterapia no IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes

Thamara de O. COSTA¹; João Norberto S. SILVA²; Elivelton E. da SILVA³

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o dia-a-dia do projeto de equoterapia do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre essa prática terapêutica e destacar sua importância na reabilitação física, emocional e social de pessoas com deficiência. Durante nossa participação, atuamos como lateral, guia e mediadores, além de colaborar em atividades com os praticantes e nos cuidados com os cavalos. A experiência nos permitiu observar melhorias significativas nos praticantes, como avanços no equilíbrio, postura, comunicação e autoestima, reforçando a importância da equoterapia para a inclusão social e o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos atendidos. O projeto também contribuiu para nossa formação acadêmica, proporcionando vivências práticas em atividades interdisciplinares de saúde, educação e bem-estar animal.

Palavras-chave: Equoterapia; Formação acadêmica; Reabilitação; Terapia assistida por animais.

1. INTRODUÇÃO

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo e seus recursos como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos, educacionais e sociais, recomendado para pessoas com deficiências, conforme definição da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL, 2023).

O movimento tridimensional do cavalo auxilia no desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora, da força muscular e da socialização, promovendo benefícios físicos e psicossociais amplamente reconhecidos por profissionais da área (MACHADO, 2021; PEREIRA; OLIVEIRA, 2020).

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - Campus Inconfidentes, a equoterapia foi institucionalizada como projeto de extensão no ano de 2022, iniciando suas atividades efetivamente em 2024, por meio de convênio entre o IFSULDEMINAS, as prefeituras de Inconfidentes, Ouro Fino e Bueno Brandão, com apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) de Minas Gerais (INCONFIDENTES, 2023). O objetivo do projeto é oferecer atendimento terapêutico gratuito para a comunidade, ao mesmo tempo em que contribui para a formação acadêmica de estudantes do Campus.

Este relato tem como objetivo contribuir para a disseminação do conhecimento sobre a

¹Estudante do curso de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: thamara.costa@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Estudante do curso de Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: joao.norberto@alunos.ifsuldeminas.edu.br

³Técnico-administrativo e coordenador do setor de equoterapia, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: elivelton.silva@ifsuldeminas.edu.br

equoterapia, destacando seu potencial transformador na promoção da qualidade de vida e inclusão social de seus praticantes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O Centro de Equoterapia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes está localizado na Fazenda Escola e conta com uma infraestrutura completa: redondel para as atividades com os cavalos, piquetes, baias individuais, salas para fisioterapia e psicologia, além de banheiros adaptados (INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS, 2023). O investimento total do projeto foi de R\$ 546 mil, proveniente do Campus e parceiros, mais R\$ 39 mil anuais das prefeituras conveniadas para custeio das sessões e equipe.

O projeto visa atender aproximadamente 36 praticantes por semana, priorizando crianças e adultos com deficiências físicas, intelectuais ou múltiplas, transtorno do espectro autista, paralisia cerebral, Síndrome de Down, entre outras condições que podem se beneficiar da terapia com cavalos.

A equipe envolvida inclui o coordenador do projeto, fisioterapeuta, psicólogo, instrutora de equitação, médico veterinário, auxiliares-guias, estudantes e voluntários e um ferrador responsável pelo cuidado dos cascos dos animais. A parceria entre as esferas pública e educacional fortalece o compromisso social do campus e amplia as possibilidades de ensino, pesquisa e extensão.

As prefeituras são responsáveis por selecionar os praticantes de suas respectivas cidades e antes do início das sessões, cada praticante passa por uma triagem inicial realizada pela equipe técnica, composta por psicóloga e fisioterapeuta. Essa etapa tem como objetivo identificar as limitações físicas, cognitivas e comportamentais do praticante, além de estabelecer os objetivos terapêuticos a serem trabalhados na equoterapia.

Durante esse processo, também são observadas possíveis contraindicações e necessidades específicas, garantindo que o atendimento seja individualizado e seguro. Os responsáveis legais assinam um termo de consentimento livre e esclarecido, autorizando a participação nas atividades, bem como a eventual utilização de imagem ou informações dos praticantes para fins acadêmicos ou de divulgação institucional.

As sessões de equoterapia ocorrem duas vezes na semana e têm duração média de 30 minutos e mais 10 minutos após a finalização do atendimento para que o próximo cavalo seja preparado para o atendimento seguinte. As atividades são planejadas de forma interdisciplinar, combinando exercícios montados no cavalo, atividades de cuidado e aproximação com o animal, além de estímulos motores, cognitivos e sensoriais. O trabalho com o cavalo proporciona estímulos que simulam padrões de marcha humana, auxiliando no desenvolvimento do equilíbrio, tônus, coordenação e postura.

Durante as sessões, o praticante é acompanhado por uma equipe composta por um terapeuta responsável, lateral e guia do cavalo, garantindo segurança e a aplicação das técnicas corretas. Cada evolução é registrada e acompanhada para ajustar o plano terapêutico.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante nossa participação no projeto de equoterapia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, atuamos como laterais em diversas sessões, desempenhamos funções como guia do cavalo, conduzindo-o com segurança durante as atividades, e como mediadores, mantendo o contato direto com o praticante para garantir sua estabilidade e participação ativa.

Em algumas sessões, realizamos exercícios junto aos praticantes, seguindo as orientações da fisioterapeuta e da psicóloga, o que nos permitiu vivenciar na prática a aplicação dos estímulos motores e sensoriais.

Após cada sessão, auxiliamos na preparação do próximo cavalo, atentando-nos à escolha correta das mantas e selas adequadas às necessidades de cada praticante. Cada sela possui características específicas que contribuem para a melhora da postura ou do equilíbrio, dependendo do objetivo terapêutico.

Ao término dos atendimentos diários, participamos dos cuidados com os animais, incluindo a alimentação com ração, capim e sal mineral, além de soltar os cavalos para que pudessem descansar em ambiente adequado. Essas atividades reforçaram nossa compreensão sobre a importância do manejo responsável e do bem-estar animal no contexto da equoterapia.

Durante o período de realização das sessões, foi possível perceber melhorias significativas nos praticantes, tanto em aspectos físicos quanto emocionais. Alguns dos avanços observados incluíram maior controle postural, desenvolvimento do equilíbrio, melhora na coordenação motora, ampliação do contato visual, melhora na socialização e aumento da autoestima.

Famíliares relataram que os praticantes passaram a demonstrar mais iniciativa para interagir e apresentaram avanços na comunicação. Esses resultados reforçam a importância da equoterapia como recurso terapêutico complementar e o impacto positivo na qualidade de vida dos participantes e suas famílias.

A equoterapia proporciona uma abordagem terapêutica única, que integra estímulos motores, sensoriais, emocionais e sociais. A convivência com o cavalo e a natureza, somada ao acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, potencializa os resultados terapêuticos.

No contexto acadêmico, o projeto permitiu aos estudantes vivenciar na prática o trabalho interdisciplinar, a importância da comunicação entre profissionais de diferentes áreas e a responsabilidade social que a atuação na saúde e educação exige.

Apesar dos resultados positivos, desafios foram identificados, como a necessidade constante

de manutenção da infraestrutura, cuidados específicos com os animais e capacitação continuada da equipe.

4. CONCLUSÃO

O projeto de equoterapia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes mostrou-se essencial como prática terapêutica e como oportunidade de formação acadêmica e cidadã. Os benefícios observados nos praticantes e o envolvimento da comunidade reforçam a relevância do programa e indicam a importância de sua continuidade e expansão.

A experiência contribuiu para ampliar a compreensão sobre o papel do cavalo na reabilitação e para sensibilizar estudantes e profissionais quanto à inclusão social de pessoas com deficiências.

Além de contribuir para nossa formação acadêmica, participar do projeto tem sido uma experiência enriquecedora também no aspecto pessoal. A convivência com os praticantes nos ensinou a olhar com mais empatia para o outro, a valorizar o trabalho em equipe e a refletir sobre as limitações humanas, desenvolvendo um olhar mais sensível, colaborativo e respeitoso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes pela oportunidade de vivenciar experiências tão significativas no projeto de equoterapia, que contribuíram de forma marcante para nossa formação acadêmica, profissional e pessoal. Estendemos nosso agradecimento a toda equipe envolvida, pelos aprendizados compartilhados, acolhimento e dedicação constante ao bem-estar dos praticantes.

REFERÊNCIAS

ANDE-BRASIL. Associação Nacional de Equoterapia. O que é Equoterapia. Disponível em: <https://www.equoterapia.org.br/equoterapia/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

INCONFIDENTES. Município de Inconfidentes terá Centro de Tratamento em Equoterapia. Disponível em: <https://inconfidentes.mg.gov.br/inconfidentes-tera-centro-de-tratamento-em-equoterapia/>. Acesso em: 1 jul. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS. Centro de Equoterapia no Campus Inconfidentes. Disponível em: <https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias/1991-equoterapia>. Acesso em: 1 jul. 2025.

MACHADO, A. B. M. Equoterapia: uma abordagem interdisciplinar. Revista Brasileira de Terapias Assistidas, v. 7, n. 2, p. 45-53, 2021.

PEREIRA, L. A.; OLIVEIRA, R. R. Efeitos da equoterapia em crianças com deficiência intelectual. Revista de Educação Física, v. 28, n. 2, p. 210-218, 2020.

